

Alumni planeja quadruplicar receita

Ensino

Beth Koike

De São Paulo

A Alumni, rede paulista de escolas de inglês voltada para o público premium, planeja faturar quatro vezes mais até 2015. Trata-se da maior expansão da Alumni nos seus 50 anos de atividades. A meta é aumentar o atual faturamento de R\$ 30 milhões (US\$ 18,8 milhões) para R\$ 120 milhões (US\$ 75 milhões) nos próximos quatro anos. Nesse mesmo período, a escola de inglês quer conquistar 10 mil novos alunos. Atualmente, são 4 mil estudantes distribuídos em quatro unidades próprias.

"Para ter esse crescimento, vamos intensificar nossa atuação em colégios particulares e também em aulas in company [dentro de empresas]", disse Júlio Sampaio, presidente da Alumni. "Acreditamos que é possível crescer por meio desses formatos porque é mais cômodo para quem trabalha nas empresas e para os alunos dos colégios, o que acaba atraindo mais pessoas. Além disso, o custo do curso é menor porque não temos gastos com aluguel e luz das nossas instalações, por exemplo."

Atualmente, os professores da Alumni ministram aulas para 1.250 estudantes de sete colégios como Rio Branco, Dante Alighieri, Lourenço Castanho, Stockler, entre outros de São Paulo. Sampaio acredita que é possível atender 8 mil alunos de 30 colégios, aproximadamente. No universo empresarial, uma das estratégias da rede de escolas de inglês é atuar dentro da própria empresa, modalidade também conhecida como aulas "in company". Hoje, a Alumni tem convênio com 70 empresas, cujos funcionários têm descontos parcial ou integral nas mensalidades dos cursos de inglês. "Queremos aumentar nossos convênios para 150 a 160 empresas, motivados principalmente pelas aulas "in company"", explicou o presidente da Alumni, que normalmente reverte de 12% a 15% do faturamento na rede de escolas de inglês por ano.

A Alumni também está montando unidades 'virtuais' em grandes centros comerciais. Nesse caso, a ideia é alugar salas de prédios localizados em pontos estratégicos da cidade para ministrar as aulas. No segundo semestre, a Alumni deve abrir uma dessas unidades na Vila Olímpia e pretende ter outras duas nesse formato até o próximo ano. "Normalmente, as aulas para executivos acontecem nos períodos da manhã, almoço e à noite. Portanto, o que precisamos para esse público é de um espaço bem localizado, próximo dos escritórios", disse Sampaio.